

OPINIÃO

Como a IA generativa está revolucionando setores e modelos de negócios

Nivaldo Sancinetti (*)

A inteligência artificial (IA) tem sido um motor de atualização e aprimoramento de produtos e produtividade por décadas.

No entanto, a recente introdução da IA generativa trouxe uma mudança radical na forma como interagimos com a tecnologia, forçando setores ao redor do mundo a se readaptarem a essa nova realidade.

À medida que a IA evolui, sua influência se expande para múltiplos setores, desde a manufatura até a saúde. A versatilidade dessa ferramenta permite que as empresas automatizem tarefas repetitivas, ampliem as capacidades humanas, e transformem seus modelos de negócios para se manterem competitivas em um cenário em constante mudança.

Um dos impactos mais notáveis da IA generativa na força de trabalho é sua capacidade de processar linguagem de forma natural e acessível. Diferentemente das versões anteriores de IA, que requeriam conhecimentos técnicos avançados, qualquer pessoa pode interagir com a IA generativa simplesmente digitando uma pergunta, democratizando o acesso à tecnologia.

Além disso, ferramentas impulsionadas por IA têm o potencial de estimular a criatividade, melhorar a comunicação, e aumentar a eficiência. Ao assumir tarefas rotineiras e repetitivas, essas tecnologias permitem que os colaboradores se dediquem a atividades mais complexas e estratégicas, se tornando um diferencial competitivo no mercado.

Estudos indicam que os modelos atuais de IA podem automatizar tarefas que ocupam de 60% a 70% do tempo dos funcionários, resultando em um aumento da produtividade do trabalho de 0,1% a 0,6% ao ano até 2040. No entanto, é importante destacar que os benefícios da IA variam amplamente entre diferentes setores e funções.

Enquanto a IA tradicional se concentra na automação de tarefas simples e repetitivas, a IA generativa se destaca por sua versatilidade e ampla gama de aplicações. Essa característica permite que tanto as funções de colarinho branco, que dependem de conhecimento, quanto as tarefas mais básicas e rotineiras sejam impactadas pela IA.

Entre as funções mais transformadas pela inteligência artificial, estão:

- Analistas financeiros, atuários e contadores
Oficiais de conformidade regulatória e auditores
Profissionais de saúde, incluindo pesquisadores e codificadores médicos

- Educadores e administradores acadêmicos
Agentes de atendimento ao cliente e telemarketing

Profissionais cujas atividades envolvem performance física, habilidade manual, e conhecimento especializado, como enfermeiros, professores, operários e agentes de segurança pública, também têm percebido a influência da IA. A tecnologia pode assumir algumas tarefas longas e complexas, mas não substitui suas principais responsabilidades, destacando a complementaridade entre homem e máquina.

Conheça cinco indústrias em transformação pela IA:

Fábricas - A IA não está eliminando a necessidade de trabalho físico no chão de fábrica, mas está introduzindo novas eficiências em todo o processo de produção, garantindo a qualidade em todas as etapas.

Educação - O impacto da IA generativa em educadores e alunos foi imediato. Durante a pandemia da Covid-19, a tecnologia desempenhou um papel crucial na continuidade das aulas, e sua evolução continua a oferecer tutores adaptativos e assistentes de ensino especializados.

Serviços financeiros - A IA tem tornado os serviços financeiros mais rápidos e seguros, desde a validação de documentos até análises avançadas. Instituições financeiras estão aprimorando seus serviços com chatbots e consultores virtuais, melhorando a experiência do cliente.

Serviços de saúde - A IA gerencia com eficiência tarefas repetitivas, como lembretes de consultas e reabastecimento de medicamentos, além de auxiliar na identificação proativa de problemas de saúde, prevenindo complicações graves.

Atendimento ao cliente - Agentes virtuais baseados em IA já são amplamente utilizados para interações básicas, mas as ferramentas mais avançadas agora conseguem lidar com jornadas de clientes mais complexas, proporcionando uma experiência de maior qualidade e aumentando a produtividade dos agentes de suporte.

À medida que a IA continua a avançar, encontrar o equilíbrio entre aproveitar seus benefícios e mitigar seus riscos se torna cada vez mais crucial. Com aproximadamente 20% dos trabalhadores em ocupações de alta exposição à IA, há uma clara necessidade de preparação para um futuro em que a IA desempenhará um papel central.

O futuro do trabalho em um mundo movido por IA será moldado por essa tecnologia. Embora apresente desafios significativos, a IA oferece uma imensa promessa de aumentar a produtividade, aprimorar as capacidades humanas, e transformar a força de trabalho global.

(*) Head for Indirect Sales - CALA na Mitel.

União Europeia entra na corrida pela produção de chips

O governo alemão vai conceder um incentivo de €5 bilhões para que a taiwanesa TSMC, a maior fabricante de chips de todo o mundo, instale em Dresden sua primeira fábrica na Europa.

Vivaldo José Breternitz (*)

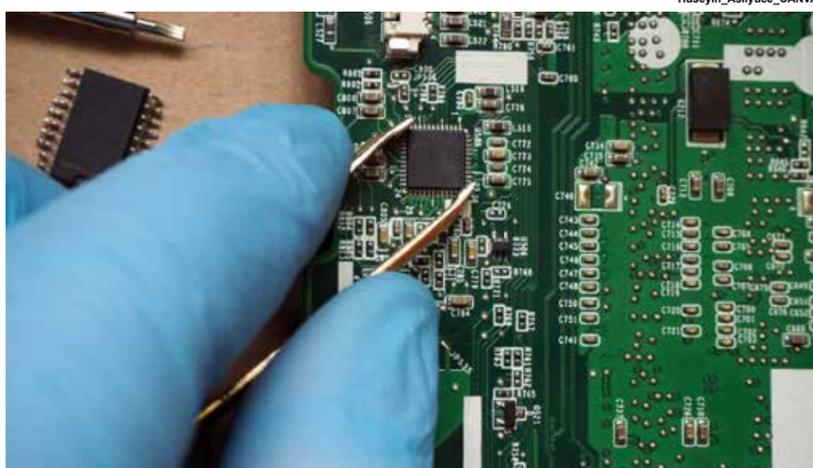
Batizada de European Semiconductor Manufacturing Company (ESMC), a fábrica é uma joint venture entre TSMC, a holandesa NXP e as alemãs Bosch e Infineon. A TSMC possuirá 70% da fábrica, enquanto as demais empresas, também fabricantes de chips, terão cada uma a participação de 10%.

A ajuda estatal visa aumentar a participação da União Europeia na produção global de chips para 20% até 2030. O dinheiro concedido pelo governo alemão é cerca de metade dos mais de €10 bilhões necessários à construção da fábrica.

Os europeus estão preocupados com eventuais ataques da China a Taiwan, que podem prejudicar a cadeia global de suprimentos de chips, procurando agora tornarem-se menos dependentes de componentes importados de regiões eventualmente atingidas por conflitos.

A fábrica utilizará tecnologia que atualmente não existe na União Europeia. A ESMC fornecerá chips de alto desempenho, esperando-se que atinja plena capacidade operacional até 2029, fornecendo chips para aplicações automotivas e industriais. Evidentemente outras aplicações, como as de natureza militar devem ser atendidas, embora isso não se torne público.

Atrair gigantes da tecnologia global para



Huseyin_Asliyuce_CANVA

a União Europeia, através de incentivos financeiros e regulamentação favorável, é uma parte crucial da estratégia da UE para aumentar a produção doméstica de chips e dispositivos semelhantes. Além da TSMC, a Intel também se comprometeu a construir uma mega fábrica de €30 bilhões na Alemanha, para produzir chips avançados. Se o plano for adiante — o que não é garantido, dado os recentes problemas financeiros da empresa — a fábrica fornecerá chips para aplicações de inteligência artificial e computação de alto desempenho.

Mas, em meio à feroz competição global e a um cenário geopolítico cada vez mais

instável, não está claro se a União Europeia atingirá suas metas — mas ao menos, tentativas estão sendo feitas.

Enquanto isso, aqui no Brasil seguimos produzindo chips extremamente simples, de baixo valor agregado, apesar de ter sido aprovado no Congresso, em 21 de agosto passado, um projeto que estimula o investimento em pesquisa e inovação, agregando tecnologia e valor à produção nacional de chips — se isso vai trazer qualquer efeito prático, só o tempo dirá.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnit@gmail.com.

Tendências de OOH para ficarmos de olho até dezembro — e quem sabe 2025?

Como profissionais de comunicação, mais do que nosso trabalho bem feito, precisamos estar atentos — ao mercado, aos demais players, às inovações e, acima de tudo, ao público. A Advertising Week é o principal evento para os profissionais de marketing e publicidade alinhados com a tecnologia criativa. Neste ano, o tema do OOH ganhou mais espaço e revelou várias tendências do setor para 2024. Como um player dessa indústria, estamos sempre de olho e tentando replicar isso para o nosso contexto brasileiro.

Inteligência artificial generativa

A indústria OOH está passando por uma mudança notável por meio da adoção da IA, que simplifica a criação de experiências de marca envolventes, remodelando as interações dos consumidores com as campanhas.

Esta tecnologia não é apenas uma moda passageira e já está tornando a publicidade mais precisa, personalizada e eficiente.

A IA generativa pode automatizar o planejamento de campanhas, identificando os formatos e canais ideais para atingir o público desejado. Além disso, facilita a análise rápida dos dados disponíveis do consumidor, ajudando a construir modelos de movimentação.

A IA também pode impulsionar o Digital Out Of Home programático (pDOOH) por meio da hiper localização, adaptando mensagens a regiões específicas e respondendo em tempo real.



Atendemos clientes em todo o país e, em nossas andanças, pude constatar que, de Norte a Sul, em todas as cinco regiões, a resposta é unânime: a inteligência artificial veio para ficar.

OOH em todo o funil

A publicidade OOH está transcendendo o seu papel tradicional como impulsionador da popularidade da marca. Agora é uma opção

dinâmica capaz de envolver os clientes em todo o funil de marketing. Isto se torna crucial, à medida que os KPIs das marcas continuam a aumentar e os clientes pedem que seus investimentos em OOH sejam medidos em resultados verdadeiros.

Experiências de marca

Em 2024, os clientes procuram experiências autênticas que vão além da publicidade digital tradicional, demonstrando o verdadeiro potencial do OOH, que oferece uma excelente oportunidade para as marcas acessarem uma ampla variedade de experiências e entretenimento que a mídia tem a oferecer.

Recentemente, inauguramos os primeiros fingers digitais do Brasil no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, priorizando justamente esse modelo de Brand Experience - e os feedbacks têm sido positivos.

Agenda ESG

A indústria OOH está mudando em resposta à crescente preocupação dos consumidores com a sustentabilidade. As marcas estão alinhando seus discursos com iniciativas ambientais, utilizando materiais ecológicos, iluminação LED e energia solar. A mistura de elementos ecológicos em campanhas OOH não só contribui para a preservação ambiental, mas também fortalece as ligações com consumidores que defendem cada vez mais valores sustentáveis.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Cláudia Marquesani é vencedora da premiação Executiva de TI do Ano

Cláudia Marquesani, nova Diretora de TI da Copa Energia - maior empresa da América Latina em engarrafamento, comercialização e distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) -, acaba de conquistar o primeiro lugar no prêmio Executiva de TI do Ano, do IT Fórum, na categoria Comércio Atacadista e Varejista. Considerado o "Oscar" da área de tecnologia no país, a premiação reconhece os executivos(as) que lideraram os projetos mais inovadores e

disruptivos na área de tecnologia. "É uma honra ser reconhecida com este prêmio em um setor tão dinâmico e competitivo. Acredito que a inovação e a transformação digital são fundamentais para o sucesso das organizações hoje em dia, e esse reconhecimento reforça o compromisso da Copa Energia em liderar essa jornada com excelência", afirma Cláudia. O prêmio anual é realizado pelo IT Forum em parceria com a Deloitte desde 2001, e identifica e homenageia os profissionais que mais se destacaram ao longo do ano no setor de tecnologia.